



SEMANA DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS



Fonte: Instituto Virtual de Fármacos - UFRJ

SEMANA DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Quando adquirir um medicamento, apenas aceite se:

- o lacre de proteção não estiver rompido;
- a embalagem estiver em bom estado de conservação;
- o que está escrito na caixa corresponde ao que foi prescrito (nome, dosagem);
- a quantidade é suficiente para o tratamento.

Se ficar em dúvida, peça para falar com o farmacêutico, que deve estar com identificação (no avental ou crachá).

Nas bulas há informações para a sua segurança e orientação.

As tarjas na embalagem devem ser observadas:

Tarja vermelha: devem ser vendidos com receita, porque podem causar efeitos colaterais importantes.

Tarja vermelha com retenção de receita: venda e uso controlado. Deve ser vendido com receituário de cor branca, em 2 vias, e uma via fica retida na farmácia.

Tarja preta: venda e uso controlado. Além da receita necessitam de uma notificação azul, que ficará retida na farmácia. Eles exercem ação sedativa ou estimulante sobre o sistema nervoso central. São perigosos e precisam ser tomados seguindo rigorosamente a indicação do médico. Os remédios de tarja preta são considerados psicotrópicos e o uso prolongado pode causar dependência.



Antibióticos – A receita deve ser em 2 vias, e uma ficará retida na farmácia. Somente deve ser tomado conforme prescrito pelo seu médico, na hora correta e durante o período de tempo indicado para o tratamento. Não interrompa o tratamento. Isso pode criar resistência nas bactérias e a doença voltar mais forte e não ceder à medicação.

Automedicação - Os medicamentos de venda livre não precisam de receita para serem comprados. Eles ficam nos balcão das farmácias e drogarias. Mas venda livre não quer dizer consumo livre. Remédios para dor de cabeça, gripe, má-digestão e outros tipos de mal-estar têm efeitos colaterais mais brandos, não devem ser usados por muito tempo. Se o mal-estar continuar, procure um médico. O consumo desses medicamentos por muito tempo pode mascarar os sintomas de um problema de saúde mais sério.

Água - Comprimidos ou cápsulas devem ser tomados com água, porque são fabricados com tecnologia para reagir quimicamente com a água.

Leite - Um remédio só deve ser tomado com leite se houver recomendação médica. Muitas vezes dores de estômago aparecem exatamente pela combinação indevida de um remédio com o leite. O leite também possui muito cálcio e isso interfere no efeito do remédio. O mesmo acontece com antiácidos ou efervescentes que possuem alto índice de cálcio. Por isso nunca tome um antiácido junto com outro medicamento.

Plantas - As plantas também são remédios. Muitos medicamentos são feitos a partir delas - são os chamados fitoterápicos. Até mesmo o chazinho caseiro deve ser tomado com critério. Não misture chá com remédio. Também não tome ao mesmo tempo remédios diferentes, a não ser com a recomendação médica. Além de um anular o efeito do outro, juntos eles podem causar intoxicação. Lembre-se, fitoterápico é medicamento, por isso é preciso tomar com orientação.

Álcool - A ação de muitos remédios pode ser alterada ou até anulada por outros medicamentos, alimentos ou bebidas alcoólicas. Siga as orientações do médico para evitar problemas. A chamada interação medicamentosa pode causar alergia, intoxicação, dores de estômago, disfunções intestinais e até problemas mais graves.

Vitaminas - Recorrer à suplementação alimentar como fonte de vitaminas e sais minerais é uma alternativa adotada por muita gente. Porém, tomar vitaminas e sais minerais além do necessário é jogar dinheiro fora. O organismo só absorve a quantidade de que precisa e elimina o resto. O excesso pode levar à formação de pedras nos rins e na vesícula. As vitaminas de laboratório, além de mais caras, não substituem uma alimentação saudável.

Uso Pediátrico - Nunca dê a uma criança um medicamento indicado para o uso de adultos, quando existe a fórmula pediátrica para o mesmo medicamento. A quantidade de substâncias químicas é superior àquela usada na fórmula dos remédios infantis. Alguns medicamentos já são feitos de forma que podem ser usados em adultos e crianças. Na dúvida, pergunte sempre ao médico ou ao farmacêutico.

Aleitamento - A fase da amamentação é muito importante para a mãe e o bebê. É um contato único de afeto e nutrição. O que a mãe come, toma ou até sente, pode ser passado para a criança através do leite. Avise ao médico que está amamentando, só tome remédio com orientação médica.



Superdosagem - Confira sempre a dose do remédio antes de tomá-lo especialmente os que são líquidos ou em gotas. Nunca substitua os copinhos ou as colheres-medida que vêm na embalagem por outras. O mesmo cuidado deve ser tomado com o uso do conta-gotas.

Validade - Cuidado para não tomar remédio vencido. Guarde o medicamento em sua caixa original que traz a data de fabricação e de vencimento. A data de validade também deve ser observada na hora de comprar o remédio. Tomar medicamento vencido pode causar intoxicação.

DESCONFIE... - De fórmulas secretas; dos medicamentos perfeitos que servem para tudo; das curas milagrosas prometidas em propagandas; dos remédios que prometem emagrecimento rápido e sem esforço; dos medicamentos que sugerem milagres de rejuvenescimento e dos remédios que prometem fazê-lo deixar de beber ou de fumar em poucos dias sem nenhuma dificuldade.

Fonte: www.anvisa.gov.br